

AR LIVRE . ARTE LIVRE

arte, ecologia e os comuns

CHAMADA ABERTA
para intervenção artística no Aterro do Flamengo

INSCRIÇÕES
20.JUN - 16.JUL 23

Chamada aberta para profissionais das artes visuais, sonoras e da performance atuantes na região metropolitana do Rio de Janeiro para uma intervenção participativa, que irá integrar a programação do projeto Ar Livre * Arte Livre - Arte, Ecologia e os Comuns a ser realizada no Aterro do Flamengo, Rio de Janeiro, entre os dias 15 e 17 de Setembro de 2023.

Período de inscrições abertas: 20 de junho a 16 de julho de 2023

Final das inscrições: 16 de julho de 2023

Valor da bolsa artística: R\$ 4.000,00, mediante emissão de nota fiscal.



Esta chamada tem como ponto de partida o Aterro do Flamengo e sua história, com foco particular em duas infraestruturas urbanas do projeto original do parque: o coreto modernista e o teatro de arena.

O Aterro do Flamengo é a localização urbana escolhida para este projeto cultural, que pretende juntar práticas da arte contemporânea e atividades educativas e, assim, traçar novas conexões entre cidade, natureza e o meio ambiente, a partir dos comuns. O comum é aquilo a que todas as pessoas possam ter acesso. Da água ao software livre ou do ócio ao prazer, a noção do comum nasce a partir de práticas coletivas que apontam para formas de organização mais autônomas em sociedade e em prol do compartilhamento do conhecimento.

O projeto toma como ponto de partida as primeiras intenções da arquiteta urbanista, que apresentou a ideia da construção do parque, Lota Macedo Soares, que

propôs uma ocupação urbanística engajada, com particular ênfase no aspecto educativo e em diálogo com a paisagem e toda sua ecologia - humana, animal e vegetal. Ao lembrar da história do parque, as intenções originais que moveram seus idealizadores até os processos muitas vezes conflituosos da apropriação dos equipamentos pela população geral, perguntamos: quais agenciamentos futuros podemos confabular para o Aterro?

A ideia de um “parque vivo” para o Aterro do Flamengo é um ato histórico de resistência à onda de especulação imobiliária no início da década de 1960. A proposta de Lota alterou o projeto original, que destinava o lugar para ser um corredor de automóveis de oito pistas, para a criação de uma área de lazer e reconciliação dos cidadãos com o ambiente da cidade. Para transformar essa ideia em realidade, Lota criou um Grupo de Trabalho do qual fazia parte não apenas Burle Marx e Affonso Eduardo Reidy, mas também profissionais como Ethel Bauzer Medeiros, educadora e referência na pesquisa sobre recreação.

Localizado no ponto de confluência entre o Centro e a Zona Sul da cidade, o desejo de democratizar a vista para a paisagem privilegiada da Baía de Guanabara e possibilitar uma área pública de atividades de lazer e recreação ao ar livre, contribuiu para a promoção de um ambiente de bem-estar coletivo.

A partir desse legado, Ar Livre * Arte Livre - Arte, Ecologia e os Comuns vai promover um programa de ações e intervenções a céu aberto, com proposições artísticas e educativas que se proponham a repensar as fronteiras entre arte e vida cotidiana, artista e público, para debater questões nos cruzamentos entre arte, natureza e educação e aproximar as instituições culturais das ruas, parques e praças do Rio de Janeiro.

O projeto terá duração de três dias, de 15 a 17 de setembro de 2023, com participação de uma intervenção selecionada por meio desta chamada pública. Ar Livre * Arte Livre pretende conectar as diversas audiências da cidade do Rio de Janeiro, por meio de obras de arte e programas de mediação e participação popular. Será também uma forma de tributo à Lota Macedo, que tanto batalhou para nos deixar esse legado, embora muitas vezes seu nome não tenha o mesmo destaque ou não seja, comumente, associado ao parque.

Este projeto é a segunda edição do programa Arte, Ecologia e os Comuns, que foi iniciado em 2021 em Beirute, no Líbano. Concebido pela TAP (Temporary Art Platform), o projeto está sendo realizado no âmbito da cooperação franco-alemã #JuntasnaCultura - ação de cooperação entre o Goethe-Institut e o Consulado da França no Rio de Janeiro.

INTERVENÇÃO ARTÍSTICA

Convidamos profissionais das artes visuais, sonoras e da performance para criar instalações e intervenções, ações efêmeras ou duracionais, nos dois mobiliários arquitetônicos do Parque mencionados acima (Teatro e Coreto), que sejam abertas

à participação do público visitante. Vamos dar prioridade a uma proposta que se relacione especificamente com a localidade, a história do urbanismo carioca e as áreas verdes do parque. Também vamos dar prioridade a uma proposta que leve em consideração o momento atual caracterizado pela transitoriedade social e ambiental. Buscamos diálogo com a diversidade de audiências da cidade e do público frequentador do Aterro do Flamengo, suas diferentes faixas etárias e seus interesses culturais diversos. Estamos abertos para processos e metodologias artísticas variadas e estamos particularmente interessadas em propostas de artistas de periferias, de comunidades tradicionais e grupos de vulnerabilidade social.

A proposta precisa se enquadrar ao valor total da bolsa artística de R\$4.000,00 (com nota fiscal), incluindo os custos de produção e logística.

As propostas precisam respeitar as normas vigentes para o espaço público em geral e as exigências da preservação do patrimônio tombado pelo IPHAN em particular.

OBJETIVOS

Esta chamada tem por objetivo dar suporte aos profissionais das artes visuais, sonoras e da performance que são ativas no Rio de Janeiro e que desenvolvem suas práticas aqui. Também tem por objetivo proporcionar o acesso à arte contemporânea no espaço público para uma grande diversidade de pessoas.

É preferível que artistas proponentes tenham experiência prévia em trabalhar em espaços públicos ou em situações participativas.

CRONOGRAMA DA CHAMADA PÚBLICA

Inscrições para a Chamada Pública: 20 de junho a 16 de julho de 2023

Seleção pelo júri: 17 de julho a 23 de julho de 2023

Entrevista com pré-selecionadas: 24 de julho de 2023

Resultado da seleção: 26 de julho de 2023

CRONOGRAMA DA PRODUÇÃO DA OBRA ARTÍSTICA

Emissão da nota fiscal referente: até 28 de julho de 2023

Pagamento da bolsa artística: até 30 de julho de 2023

Produção da obra (Chamada pública): 01 de agosto a 01 de setembro de 2023

CRONOGRAMA DA MONTAGEM E REALIZAÇÃO

Montagem no Aterro do Flamengo: 12 a 14 de setembro de 2023

Realização do projeto: 15 a 17 de setembro de 2023

Desmontagem: 18 de setembro de 2023

Todas as propostas que se enquadrem neste edital serão consideradas pelo júri, desde que não contenham nenhum preconceito.

QUEM PODE SE INSCREVER

A chamada está aberta a artistas que:

- Comprovem experiência em trabalhar no espaço público;
- Comprovem habilidade em desenhar uma intervenção temporária, sustentável e específica para o contexto;
- Artistas que se comprometem com os prazos de entrega em todas as etapas do processo, desde a inscrição até a produção, montagem e desmontagem da obra;
- Artistas que se destacam pela criatividade;
- Artistas que atuam na cidade do Rio de Janeiro.

Entre os critério de seleção, alguns critérios de observação do júri:

- A proposta considerar a arquitetura e o ambiente do Aterro do Flamengo, seu uso diário, sua história, seus equipamentos existentes e sua trama social;
- A proposta se destacar, conceitualmente, artisticamente e em engajamento social;
- A proposta ter uma relação com o uso cotidiano do parque e seus usuários, e proponha acesso à arte contemporânea para um público diversificado.

Buscamos propostas que se relacionam com os dois equipamentos e o seu entorno no Aterro do Flamengo e propostas que evoquem temáticas nas fronteiras da arte, natureza e educação. Intervenção pode ser entendida aqui como conceitual, visual, ou um gesto que se desdobra ao longo dos três dias de Festival e depois se dissipa, deixando ou não traços, materiais ou imateriais, no imaginário do parque e seus frequentadores.

Encorajamos o aproveitamento dos dois equipamentos arquitetônicos centrais do projeto (anfiteatro e coreto modernista), assim como o uso de seus entornos. Valorizamos o impacto social envolvido na produção da obra, seja por sua dimensão participativa ou no resultado final apresentado.

A intervenção pode funcionar tanto de dia quanto de noite, levando em consideração os horários mais frequentados do lugar.

VALOR DA PREMIAÇÃO

A bolsa artística é referente ao valor de R\$4.000,00 (quatro mil reais), mediante emissão de nota fiscal, que inclui:

- Todos os materiais necessários à execução da proposta;
- Transporte da obra até o local, ida e volta;

- Montagem e desmontagem;
- A remuneração de artista;
- Taxas e impostos.

RESPONSABILIDADES DA ORGANIZAÇÃO Ar Livre * Arte Livre:

- Pagamento da bolsa artística antes do período de produção da proposta;
- Acompanhamento e apoio no processo das autorizações necessárias, mediante ajustes necessários pelo artista para execução da proposta no espaço público se for necessário;
- Acompanhamento curatorial das propostas;
- Suporte técnico nas fases de conceitualização, produção e instalação da proposta;
- Comunicação e divulgação.

ONDE E COMO FAZER A INSCRIÇÃO

Por favor, mandar 2 PDFs para o email de arlivreartelivre@gmail.com!

1 PDF com título Nome_Sobrenome_PDF1 com a proposta do projeto, em formato narrativo, de 500 palavras no máximo. Essa descrição do projeto deve mostrar como a intervenção proposta se relaciona com a localidade do Aterro do Flamengo e com a temática do Ar Livre * Arte Livre. Arte, ecologia e os comuns. Também deve explicar a abordagem da*o profissional na execução da proposta e incluir um breve resumo de experiências prévias na execução de trabalhos em espaços públicos.

1 PDF de portfólio com título Nome_Sobrenome_PDF2 com imagens dos trabalhos relevantes, no max. 10. Podem ser incluídos fotos e vídeos da nuvem, incluindo links no documento. Cada vídeo conta como uma imagem. Por favor, inclua também a descrição para cada imagem, como informação sobre data, dimensões e meios das obras.

Perguntas Frequentes:

P. Onde a intervenção será realizada?

R. A intervenção será realizada no Parque do Aterro do Flamengo, no Rio de Janeiro.

P. Por quanto tempo a intervenção será realizada?

R. 3 dias. Possivelmente mais tempo se o trabalho for efêmero e se tivermos as autorizações necessárias para mantê-lo além dos três dias do evento.

P. Um coletivo ou dupla pode se inscrever?

R. Sim, mas eles serão considerados um único artista com um orçamento compartilhado.

P. Quem será o proprietário da intervenção?

R. O artista mantém os direitos autorais da intervenção.

P. Como será feita a manutenção?

R. A intervenção não deve precisar de manutenção adicional durante os três dias, a menos que isso faça parte do conceito e seja fornecido pelo artista.

P. Quem solicitará a permissão de planejamento da cidade, caso seja necessário para a instalação?

R. A equipe de comissionamento, em colaboração com o/a artista, que deverá fazer os ajustes necessários eventualmente requisitados pela administração do parque.

P. Onde a inscrição pode ser feita?

R. No email arlivreartelivre@gmail.com

P. Tenho outras perguntas, com quem posso falar?

R. Pode mandar um email para arlivreartelivre@gmail.com com sua dúvida!

realização



apoio



curadoria



produção

